

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



145
Sessão Ordinária de
07/05/2012

Secretário

R. Nunes
Rodrigo Nunes de Oliveira
2º Secretário

PROJETO DE Dec. Legislativo N.º 006/2012-L

DATA DA ENTRADA: 03 de maio de 2012

AUTOR: Donizete Plínio de Antonio de Moraes

ASSUNTO: Concede título de Cidadão São-roquense ao Senhor Renzo Fachin na Sessão Solene do Dia da Comunidade Italiana.

APROVADO EM: 07/05/2012 - 11ª Sessão Extraordinária

Aprovado por unanimidade
Em 07/05/2012

REJEITADO EM: _____

ARQUIVADO EM: _____

RETIRADO EM: _____

R. Nunes
Rodrigo Nunes de Oliveira
2º Secretário

OBS.: - maioria qualificada

único discurso

votação nominal



EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 6/2012-L, DE 03 DE MAIO DE 2012, DE AUTORIA DO VEREADOR DONIZETE PLINIO ANTONIO DE MORAES.

BIOGRAFIA DE RENZO FACHIN

Renzo Fachin é o filho mais velho do casal Mario e Erminia Fachin. Junto a suas irmãs, Risa e Renata Fachin, sempre viveu em Socchieve, norte da Itália. Todos se conheciam no vilarejo, e a vida era tranquila apesar de difícil. Completou a 5ª série e, nas horas vagas, ajudava sua mãe trabalhando no campo, auxiliando no sustento da família. Seu pai dificilmente ficava em casa, trabalhando no corte de madeira durante toda a semana nos bosques, e voltando apenas aos domingos.

Nascido no dia 6 de dezembro de 1931, Renzo começou a aprender o ofício de sapateiro aos 10 anos. Nessa época seu pai, então com 33 anos de idade, foi chamado para servir a Pátria durante a 2ª Guerra Mundial. Felizmente foi dispensado por conta de um defeito na perna, e sua família pôde se livrar do medo de talvez perder o pai nessa trágica guerra. Em 1944 houve o cessar fogo, e o vilarejo foi invadido após a Itália voltar-se contra a Alemanha. Os invasores, que eram soldados Ucranianos denominados "cossacos", ocuparam as casas das famílias durante seis meses, consumindo os mantimentos das famílias reféns. Uma dessas casas foi a dos Fachin, e apesar de os soldados não terem sido violentos, todos respiraram aliviados quando em 1945 os aliados os libertaram do pesadelo.

Após o fim da guerra, Renzo voltou a trabalhar com seu antigo patrão, Romano Comessatti. Esse importante professor, após fechar a oficina para trabalhar na Suíça, cedeu-lhe a melhor das oportunidades: nosso jovem sapateiro pôde, enfim, abrir sua própria oficina.

A história desse italiano no Brasil começou bem antes de desembarcar por aqui. Sua tia, Albina Fachin, trabalhava na casa de uma família que, quando veio ao Brasil, a trouxe junto deles. Foi ela que propôs



Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

Vereador Dr. Júlio de Lucca

a Mario Fachin que viesse ao país em busca de oportunidades de trabalho. Após insistência de Renzo, seu pai acatou ao pedido e, junto a seu tio Vittorio Rassatti, decidiu trazer as duas famílias para o Brasil. No entanto, completados 19 anos, Renzo não poderia sair do país por conta da obrigação de se apresentar ao serviço militar.

Apresentou-se ao exército após sua família e a de seu tio viajarem para o Brasil em abril de 1952. Dispensado por um problema físico, o jovem só conseguiu embarcar após seis meses providenciando a documentação necessária. Saiu de Genova em 09 de Setembro de 1952, no navio Ugolino Vivaldi. Ao sair de Nápoli, no dia seguinte, houve um problema na embarcação e todos os presentes foram obrigados e atracar na Ilha de Sardenha, em Cagliari. Ali ficaram por quase um mês, quando em 30 de Setembro conseguiram retomar a viagem no navio Paulo Toscanelli, chegando em Santos no dia 16 de outubro de 1952.

Chegando a São Roque, descobriu que nos últimos seis meses seus familiares haviam trabalhado de graça na fazenda do Dr. Primo Monguzzi, no Setubal, sofrendo muito. Antes de o contrato vencer, receberam uma proposta para trabalhar em Caraguatatuba, numa fazenda onde seria plantado o rami, fibra que abasteceria uma fábrica. Foram para a cidade com a finalidade de construir moradias para os trabalhadores da fazenda, pois seu tio e seu primo eram pedreiros, e seu pai, carpinteiro. Ao chegarem ao local, nada do que havia sido prometido era realidade, o que os fizeram procurar outro lugar para morar. Renzo insistiu muito para que vivessem em São Roque, por já conhecerem algumas pessoas por aqui e por gostarem do clima e do vinho.

Em Setembro de 1953 finalmente vieram a São Roque, residindo na Rua São Paulo, Bairro Taboão. Ali foram bem recebidos por todas as famílias vizinhas, perdurando uma amizade que até hoje existe. Renzo saiu à procura de emprego, e logo conseguiu trabalhar como sapateiro, ocupação que já tinha conhecimento. Seu primeiro emprego foi com o Sr. Júlio Mirim da Rosa, um profissional experiente no ramo. À noite e aos domingos realizava alguns serviços em sua própria casa, e tempos depois, quando conseguiu clientela suficiente entre amigos e vizinhos, abriu sua própria oficina



Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

Vereador Dr. Júlio de Lucca

numa casa que haviam comprado há pouco tempo, também na Rua São Paulo, na qual reside até hoje. Hoje a sapataria continua aberta, porém Renzo realiza seu ofício apenas como hobby.

No Natal de 1953 conheceu Adalgisa Cerrone, que tornou-se a mulher de sua vida. Casaram-se em 07 de fevereiro de 1959, e um ano depois nasceu o seu primeiro filho, Roberto Cerrone Fachin. Em seguida, Romano Fachin e Rosana Maria Fachin também vieram a fazer parte da família. Hoje Renzo possui oito netos e um bisneto, todos apaixonados pelo avô e bisavô. Recentemente, após muita lutar contra um câncer no seio, sua esposa faleceu, deixando seu coração repleto de saudade de sua amada.

Desde então vive uma vida calma, porém não solitária. Filhos, noras, genro, netos e bisneto o ajudam a fazer o dia a dia mais alegre, também com a companhia dos amigos. Renzo é grato a todas as famílias com quem mais se identificou, assim como a cidade de São Roque que o adotou com muito amor e carinho.

Isso posto, DONIZETE PLINIO ANTONIO DE MORAES, por intermédio do Protocolo nº CETSRS 03/05/2012 - 14:28:14 02585/2012, de 03 de maio de 2012, apresenta ao Egrégio Plenário o seguinte Projeto de Decreto Legislativo:

Protocolo nº CETSRS 03/05/2012 - 14:28:14 02585/2012
/inf



Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF - 50.804.079/0001-81 - Fone: (11) 4784-8444 - Fax: (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br / E-mail: camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 006-L

De 03 de maio de 2012.

Concede Título de Cidadão São-roquense ao Senhor Renzo Fachin na Sessão Solene do Dia da Comunidade Italiana.

O Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque,

Faço saber que a Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque decreta e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido Título de Cidadão São-roquense ao Senhor **RENZO FACHIN**, cuja entrega será feita em Sessão Solene alusiva ao Dia da Comunidade Italiana, a ser convocada pelo Presidente do Poder Legislativo.

Art. 2º As despesas decorrentes do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões "Dr. Júlio Arantes de Freitas",
de 03 de maio de 2012.

DONIZETE PLINIO ANTONIO DE MORAES
(DONIZETE CARTEIRO)
Vereador

HISTÓRIA DA VIDA DE RENZO FACHIN

Nascido em Socchieve, província de Udine – norte da Itália – no dia 6 de dezembro de 1931, filho mais velho do casal Mario e Erminia Fachin; tendo mais duas irmãs: Risa Fachin, nascida no dia 27/04/1937 e Renata Fachin, nascida em 06/05/1942 (in memoriam).

Aos seis anos entrou na escola e estudou até a 5ª série elementar (básico) e nas horas vagas ajudava a mãe no trabalho do campo. Eram tempos difíceis. O pai era carpinteiro, mas trabalhava nos bosques (montanhas) no corte de madeira e ficava a semana toda no serviço. Estava em casa somente nos domingos. Vivia-se relativamente bem, mas com muito esforço e dificuldade. O lugar era calmo e até monótono onde todos se conheciam.

Em 1940, no dia 10 de Maio, eis que a Itália entrou na 2ª guerra Mundial e aí as coisas ficaram muito pior. Seu pai, então, com 33 anos de idade foi chamado para servir a Pátria, mas como tinha um defeito na perna foi dispensado, Graças a Deus.

Renzo logo aos 10 anos (em 1941), durante a guerra, começou a aprender o ofício de sapateiro e foi assim até o ano de 1944 quando houve o cessar fogo na guerra.

Nesse acontecimento, a Itália se virou contra a Alemanha e partir daí tudo parou porque ocorreu na região toda, a invasão dos cossacos (soldados Ucrânicos), que durante 06 meses ocuparam as suas casas, onde os moradores, inclusive a família Fachin, passaram a ser reféns deles até o dia 08/05/1945, quando chegaram os aliados para libertá-los. A partir daí acabou o pesadelo de ficarem sem nada e exterminados, porque Hitler prometeu, aos cossacos, caso vencesse a guerra, que lhes dariam o norte da Itália ("Kosakisland nord italienic" – Aos cossacos o norte da Itália).

Aí começou uma nova etapa. Fim da guerra, não tinha trabalho, mas Renzo recomeçou com o mesmo patrão, a profissão que já tinha aprendido (sapateiro) porém pouco durou. Seu patrão, Romano Comessatti, fechou a oficina para trabalhar na Suíça, onde havia muito trabalho de pedreiro.

Com isso, Renzo abriu sua própria oficina, que era pequena, mas que por vários anos se dedicou a ela e assim se aperfeiçoando mais na profissão.

Tinha uma tia (Albina Fachin) que trabalhava como doméstica em Roma, com uma família abastada que logo veio para o Brasil, e a trouxe junto.

Após algum tempo, aqui no Brasil, sua tia fez uma proposta à seu pai – Mario Fachin – dizendo que aqui tinha muito trabalho. Ele hesitou no primeiro momento, mas pensou na possibilidade. Renzo, então, insistiu que ele viesse.

Seu tio, Vittorio Rassatti, sabendo disso conversou com seu pai e assim resolveram vir as duas famílias juntas para o Brasil.

Começaram a preparar os documentos, para a viagem, como imigrantes com a garantia do patrão, da sua tia (Albina) de um contrato de serviço na zona rural pelo período de 1 ano. Mas eis que surgiu um problema. Renzo com 19 anos estava na idade de se apresentar para o serviço militar e não podia sair do país. Assim as duas famílias embarcaram em Trieste no dia 25/04/1952 e chegaram em Santos no dia 12/05/1952, indo diretos para uma fazenda no município de São Roque, bairro do Setúbal.

Vieram, então, seus pais Mario e Erminia Fachin, suas irmãs Risa e Renata. Da família do seu tio vieram o casal Vittorio e Carlina Rassatti, seus filhos Giovanni e Aldina, gêmeos, com 17 anos de idade.

Renzo se apresentou no exército, mas foi reprovado por um problema físico (pé chato) e foi dispensado. A partir daí, Renzo, começou a providenciar a documentação necessária para a viagem ao Brasil. Isso demorou cerca de 6 meses. Embarcou em Genova no dia 09/09/1952 no navio Ugolino Vivaldi, mas as surpresas ainda não haviam terminado. No dia seguinte saíram de Napoli, mas houve uma avaria no navio sendo obrigados a atracarem na ilha da Sardenha, em Cagliari. Onde ficaram até o dia 30/09/1952 quando embarcaram num outro navio (Paulo Toscanelli) no dia 01/10/1952, chegando em Santos no dia 16/10/1952.

Chegou em São Roque, à noite, e foi direto para a fazenda do Dr. Primo Monguzzi, no Setubal, onde as famílias já estavam trabalhando há seis meses, sem receber um salário sequer. Este senhor foi um dos fundadores da fábrica Ramibras, onde hoje fica a Carambeí. O tempo que as famílias Fachin e Rassatti ficaram trabalhando para ele, sofreram muito. Era um carrasco. Isso, ficaram sabendo depois por notícias vindas da Itália, que ele havia sido um capitão da SS nazista.

Quando estava por finalizar o contrato, de um ano, receberam uma proposta para trabalharem numa fazenda, da própria Ramibras, na enseada de Caraguatatuba, onde seria plantado o ramí, fibra que abasteceria a fábrica.

Novas promessas foram feitas, agora pelo Sr. Paulino, que era o “braço direito” do Sr. Monguzzi. Foram para lá com a finalidade de construírem moradias para os trabalhadores da fazenda. Seu tio e seu primo eram pedreiros e seu pai era carpinteiro. Mas não foi nada do que haviam prometido.

Paulino chegou a dar um beijo na face de seu pai para convencê-lo a ficar, mas foi um beijo daquele, que dois mil anos atrás, deu a alguém que foi vendido por 30 moedas.

Não aceitaram e assim resolveram, então, ir embora.

Quando seu pai resolveu procurar outros lugares, para poderem se instalar, Renzo insistiu muito com ele para que procurasse casa em São Roque, porque aqui já tinham conhecidos, o clima era bom e o vinho também.

Em Setembro de 1953, vieram morar em São Roque, na Rua São Paulo 1263, no bairro do Taboão, onde foram bem recebidos por todas as famílias existentes e logo se formou uma grande amizade, que perdura até hoje, e que facilitou a adaptação ao lugar.

Renzo, então, saiu à procura de emprego e logo encontrou na mesma profissão, que aprendeu da Itália, ou seja, sapateiro. Seu primeiro emprego foi com o Sr. Júlio Mirim da Rosa, um verdadeiro mestre do sapato. E assim se tornou muito amigo da família, e todos gostaram da sua pessoa.

Às noites e aos domingos, começou a fazer alguns serviços em sua casa, porque a ferramenta principal ele tinha trazido da Itália. Tempos depois, quando tinha conseguido uma certa clientela, entre amigos e vizinhos, abriu sua própria oficina, numa casa que haviam comprado há pouco tempo, onde está até hoje. Na mesma Rua São Paulo, 1123. Hoje a sapataria, continua aberta, porém o principal objetivo é "matar o tempo" fazendo pequenos consertos e se distrair.

Seu pai, Mario, por intermédio do Dr. Gentil de Oliveira conseguiu trabalho na antiga fábrica de cimento Santa Rita, em Itapevi, onde trabalhou na montagem do teleférico que ligava a ~~fábrica~~ ^{fábrica} à pedreira Sta. Rita, em Araçariguama. Ali trabalhou por mais de 10 anos até sua aposentadoria. Faleceu no dia 11/07/1984.

Sua mãe, Erminia, depois de uma longa batalha contra o mal de Parkinson, faleceu no dia 14/03/1969.

Voltando para o ano de 1953, mais especificamente no dia de Natal, conheceu a Srta. Adalgisa Cerrone, a qual se tornou a mulher de sua vida. Nessa época, Adalgisa já trabalha na Têxtil Elizabeth, onde trabalhou por 25 anos até sua aposentadoria. Namoraram um longo tempo até se casarem em 07/02/1959. Onde construíram um lar cheio de amor e que frutificou, o que não demorou a acontecer. Um ano depois, no dia primeiro de março de 1960, nasceu o seu primogênito Roberto Cerrone Fachin, vindo em seguida Romano Fachin, que nasceu em 17 de setembro de 1965 e Rosana Maria Fachin, que nasceu em 16 de julho de 1968.

Hoje tem 8 netos e um bisneto e todos o adoram. Graças a Deus a família foi toda baseada no amor a Deus, ao próximo e principalmente à honestidade. Uma família unida, bem quista, estimada e com muitas amizades.

Em 1990, seu filho Romano, foi trabalhar em uma grande indústria em Udine, Itália, e assim, em maio de 1991, Renzo e Adalgisa, viajaram para lá, ficando até novembro de 1992. Romano continuou na Itália.

Neste período Renzo trabalhou numa indústria de calçados ortopédicos, e assim teve a oportunidade de aprender coisas novas em sua profissão.

Quando no final de 1992, voltaram, tudo estava bem, até que um imprevisto aconteceu. Sua esposa, Adalgisa, estava com um tumor no seio. Logo foi feita a cirurgia, houve uma boa recuperação, mas depois de três anos a doença voltou com mais intensidade e o inevitável aconteceu. Em 13 de setembro de 1996, ela partiu deixando muita saudade e um enorme vazio.

Desde então, vive uma vida calma, não solitária porque os filhos, noras, genro, netos e bisneto, ajudam a fazer o dia-a-dia mais alegre. Sem contar a enorme amizade feita durante todos esses anos de São Roque – Brasil.

Assim, Renzo, agradece à todas as famílias com quem mais se identificou, e não só, mas também a população de São Roque, cidade querida que adotou e foi adotado por ela com muito amor. Viva São Roque.



Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970

CNPJ/MF - 50.804.079/0001-81 - Fone: (11) 4784-8444 - Fax: (11) 4784-8447

Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br / E-mail: camarasoroque@camarasoroque.sp.gov.br

VOTAÇÃO NOMINAL

(Maioria Qualificada - 7 votos - Presidente vota)

Projeto de Decreto Legislativo nº 006-L, de 03/05/2012, de autoria do Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes, que "Concede Título de Cidadão São-roquense ao Senhor Renzo Fachin na Sessão Solene do Dia da Comunidade Italiana".

<u>Vereadores</u>		<u>Votação do Projeto</u>
01	Alfredo Fernandes Estrada	Sim
02	Antonio Marcos Carvalho de Brito	Sim
03	Donizete Plínio Antonio de Moraes	Sim
04	Etelvino Nogueira	Sim
05	Israel Francisco de Oliveira	Sim
06	João Paulo de Oliveira	Ausente
07	Júlio Antonio Mariano	Sim
08	Milton Brasil Cavalcante	Sim
09	Rafael Marreiro de Godoy	Sim
10	Rodrigo Nunes de Oliveira	Sim
<u>Favoráveis</u>		09
<u>Contrários</u>		00



Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF - 50.804.079/0001-81 - Fone: (11) 4784-8444 - Fax: (11) 4784-8447
Site: www.camarasoroque.sp.gov.br / E-mail: camarasoroque@camarasoroque.sp.gov.br

PARECER 62/2012

Parecer sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 06/2012, de 03 de Maio de 2012, que dispõe sobre a concessão de "Título de cidadão Sãoroquense ao Senhor Renzo Fachin."

Pretende o Ilustre Vereador Donizete Plínio Antônio de Moraes, através do Projeto de Decreto Legislativo 06/2012, prestar homenagem ao Senhor Renzo Fachin, concedendo-lhe título de cidadão sãoroquense.

Uma das prerrogativas do Legislativo Municipal é a de prestação de homenagens às pessoas que de alguma forma contribuíram com o desenvolvimento do Município.

Dentre as atribuições da Câmara Municipal, está a de prestar homenagem, por meio de placas, à pessoas que se destacaram com a prestação de serviços para a comunidade.

O instrumento dessa homenagem é o decreto legislativo, conforme artigo 209, do Regimento Interno:

Art. 209. Projeto de Decreto Legislativo é a proposição de competência privativa da Câmara, que excede os limites de sua economia interna, não sujeita à sanção do Prefeito e cuja promulgação compete ao Presidente da Câmara.

§ 1º Constitui matéria de decreto legislativo:

d) a concessão de título de cidadão honorário ou qualquer outra honraria ou homenagem a pessoas que, reconhecidamente, tenham prestado serviços ao Município.



Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF - 50.804.079/0001-81 - Fone: (11) 4784-8444 - Fax: (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br / E-mail: camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br

§ 2º Será de exclusiva competência da Mesa a apresentação dos projetos de decreto legislativo a que se referem as alíneas "b" e "c" do parágrafo anterior, competindo, nos demais casos, à Mesa, às Comissões ou aos Vereadores.

A homenagem pretendida é de iniciativa dos Vereadores, conforme dispõe o referido artigo 209 do Regimento Interno.

Em sendo assim, o presente projeto de decreto legislativo encontra-se apto do ponto de vista formal, devendo passar pelas Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Turismo e pelo Plenário.

Quanto ao mérito é atribuição exclusiva do Plenário.

Maioria qualificada, única discussão e votação nominal.

É o nosso parecer.

São Roque, 07 de maio de 2012.

FABIANA MARSON FERNANDES

CONSULTORA Jurídica

GUILHERME LUIZ MEDEIROS R. GONÇALVES

ASSESSOR Jurídico



Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

Rua São Paulo, 355 - Jd. René - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF - 50.804.079/0001-81 - Fone: (11) 4784-8444 - Fax: (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br / E-mail: camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br

DECRETO LEGISLATIVO Nº 309/2012

De 07 de Maio de 2012.

(Projeto de Decreto Legislativo nº 006/2012, de 03/05/2012, de autoria do Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes - PSDB)

Concede Título de Cidadão São-roquense ao Senhor Renzo Fachin na Sessão Solene do Dia da Comunidade Italiana.

O Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque,

Faço saber que a Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque decreta e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido Título de Cidadão São-roquense ao Senhor **RENZO FACHIN**, cuja entrega será feita em Sessão Solene alusiva ao Dia da Comunidade Italiana, a ser convocada pelo Presidente do Poder Legislativo.

Art. 2º As despesas decorrentes do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente.

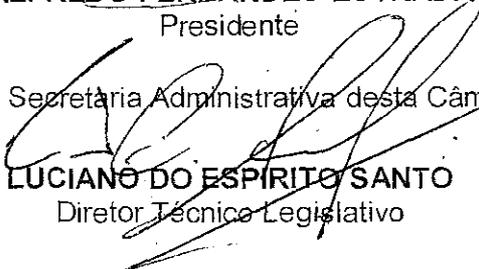
Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação.

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque, 07 de Maio de 2012.

Aprovada na 11ª Sessão Extraordinária, de 07/05/2012.


ALFREDO FERNANDES ESTRADA
Presidente

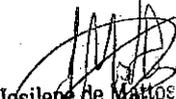
Registrado e Publicado na Secretaria Administrativa desta Câmara na data supracitada.


LUCIANO DO ESPÍRITO SANTO
Diretor Técnico Legislativo

Publicado no jornal "O Democrata"

n.º 4.377 fls. C.5. dia 11/05/2012

Ato Normativo Decreto Leg. 309/2012


Josilene de Mattos
Assessora de Expediente
RG 46.329.424-5